Os sete erros que podem acabar com sua vida profissional

Conheça os deslizes mais comuns cometidos por executivos

Vanessa Correia
vcorreia@brasileconomico.com.br

Errar é humano. Persistir no erro é tolice. E ainda pode levar à demissão. Muitos executivos não sabem, mas podem estar cometendo erros que, se não identificados e corrigidos, podem levar ao insucesso profissional.

Um dos equívocos mais comuns cometidos pelos executivos é a dificuldade em distinguir o que é urgente do que pode ser adiado, segundo Marcos Morita, especialista em estratégias empresariais. "O profissional acaba perdendo a noção, tornando todo e qualquer assunto prioritário. Esta postura acaba contaminando seus subordinados e a área, cujo clima organizacional tende a se deteriorar rapidamente, trazendo stress, desmotivação e desligamentos."

Marcelo Galano, gerente sênior em uma empresa multinacional, passou por essa experiência. Mas soube dar a volta por cima. "Em certo momento da minha carreira achava que todas as demandas eram urgentes. Não sabia distinguir o prioritário do que poderia ser postergado e meus subordinados começaram a me cobrar. A alternativa foi devolver a cobrança aos meus superiores e posicionar a equipe. Deu certo", lembra.

Mas esse não foi o único deslize cometido por ele. "Quando fui promovido ao um cargo gerencial não conseguia delegar as tarefas. Percebendo isso, sentei com minha equipe para falar abertamente sobre as funções de cada um, inclusive a minha. Expliquei que poderia falar da operação, discutir melhorias no processo, mas que não iria executar a tarefa. Dessa forma eles puderam cobrar meu papel de gestor", diz o executivo, que ficou satisfeito com o resultado. "Começamos a cumprir os prazos estabelecidos no cronograma."

Esse comportamento é conhecido como efeito formiga. "Também tem o efeito alpinista, quando os executivos pulam etapas em sua carreira e acabam não tendo a experiência necessária para lidar com certos assuntos, e o efeito casulo, quando o profissional fica por muito tempo em uma mesma companhia acaba reduzindo sua rede de contatos", explica Morita.

As falhas de Galano adicionam-se a tantas outras citadas por Morita. "Falta de consistência no discurso, devido à pressão por resultados; dedicação excessiva ao emprego, o que não sobra tempo para cursos e especializações e falta de alinhamento com diretores de outros departamentos."

Rodrigo Forte, sócio da consultoria em recursos humanos Exec também adiciona outros itens à lista que, se não bem administrados, pode levar ao fim da carreira. "Muitos executivos optam pela vaga pesando apenas a remuneração, mas não avaliam outros fatores. Isso trará benefícios motivacionais no curto prazo, porém no médio prazo a insatisfação tende a crescer."

A escolha da vaga apenas por necessidade financeira também é um erro, segundo Forte. "Quem segue esse caminho acaba prejudicando a própria carreira, já que nem sempre está em sua área de especialização", pontua. "É mais comum entre profissionais que estão a bastante tempo disponíveis no mercado", completa Forte.

Galano, que tem 17 anos de carreira, conseguiu reconhecer os erros e administra-los antes que o processo fosse irreversível. "Sei que cometer erros repetitivamente pode levar à demissão, já que o desempenho profissional fica aquém do esperado. Por isso me esforcei para corrigi-los", completa. ■

Alexandre Rezende

Marcelo Galano, gerente sênior, já cometeu erros e soube driblá-los

NÃO ERRE O ALVO

Conheça as falhas mais comuns cometidas pelos executivos que podem arruinar a carreira

1. **Falta de consistência no discurso**
   A pressão por resultados leva o executivo a cometer deslizes ou faltar com a ética
2. **Tudo é urgente**
   Executivo perde a noção do que é importante e acaba julgando tudo relevante
3. **Efeito casulo**
   O fato de o executivo manter-se empregado por muito tempo em uma mesma companhia leva-o a reduzir sua rede de contatos
4. **Falta de atualização**
   A falta de estudo pode atrapalhar, uma vez que o executivo perde a noção das teorias e modelos aplicados em outras empresas e setores
5. **Efeito alpinismo**
   Muitos executivos pulam etapas em sua carreira e acabam não tendo a experiência necessária para lidar com certos assuntos
6. **Falta de alinhamento aos pares de outras áreas**
   Conhecer e trafegar bem nas complexas estruturas organizacionais podem fazer a diferença, por exemplo, na aprovação de um projeto
7. **Efeito formiga**
   É comum o executivo ser promovido a um cargo estratégico e continuar na execução da tarefa, seja por não confiar na equipe ou não saber delegar funções

Fonte: Marcos Morita

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 18 jun. 2012, Primeiro Caderno, p. 34.